

CRIANDO POSSIBILIDADES PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: O CURRÍCULO E AS TDIC

Ouro Preto/ – 05/2014

Biancca Nardelli Schenatz – Universidade Federal de Ouro Preto –
biancca@cead.ufop.br

Marilene Andrade Ferreira Borges – Universidade Federal de Ouro Preto –
marilene@cead.ufop.br

Classe: 1 – Investigação Científica

Setor Educacional: 3 – Educação Superior

Área de Pesquisa em EAD: Nível Macro: E – Métodos de Pesquisa em EAD e
Transferência de Conhecimento/ Nível Meso: H - Tecnologia Educacional/ Nível
Micro: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza do Trabalho: A – Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

Integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC ao currículo do curso de Pedagogia tem se constituído um desafio para a maioria dos educadores contemporâneos dessa sociedade cada vez mais digital. Este trabalho apresenta alguns indicadores de que é possível criar, no curso de Pedagogia, possibilidades de práticas pedagógicas, que utilizam as TDIC nos processos de ensino e de aprendizagem e que possam ser ressignificadas em outros contextos dos anos iniciais da Educação Básica. Faz uma análise das práticas pedagógicas desenvolvidas e socializadas pelos alunos que cursaram a disciplina EAD219 - Tecnologias da Informação e Comunicação do segundo período do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância. Aborda alguns conceitos de cultura, currículo, tecnologias e web currículo como referenciais teóricos que permitem explicitar os dados coletados, a partir do trabalho final da disciplina, com o uso de diferentes tecnologias digitais. Foram apresentados 77 trabalhos em formato de pôsteres, representando experiências desenvolvidas pelos alunos com as TDIC. Ficou evidente que o uso das tecnologias digitais pelos alunos no curso de Pedagogia amplia possibilidades de integrá-las ao currículo escolar do primeiro segmento da educação básica.

Palavras-chave: tecnologias digitais da informação e da
comunicação – TDIC; currículo; formação de professores;
educação a distância - EAD.

1. Introdução

Integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC ao currículo do curso de Pedagogia tem demandado esforços por parte dos professores que compreendem que não há como ignorá-las, pois fazem parte da cultura atual e estão presentes no cotidiano dos alunos em seus múltiplos espaços de convivência.

Em diferentes formatos, com grau maior ou menor de complexidade, com alto poder de sedução por suas configurações, com custos cada vez mais acessíveis, as tecnologias têm sido reivindicadas por jovens, adultos e crianças que ainda muito pequenas já são atraídas pelas suas linguagens e flexibilidades ao conjugarem lazer, comunicação e informação, possibilitando o acesso à cultura digital.

Se partirmos do princípio que o curso de Pedagogia forma professores para atuarem, principalmente, no primeiro segmento da educação básica, e que as crianças que frequentam a educação básica fazem parte dessa cultura digital é preciso trazer as TDIC para os cursos de Pedagogia para que elas possam ser discutidas, analisadas e apropriadas pedagogicamente. Pois se, por um lado, não há como ignorá-las, por outro não há receitas de como introduzi-las com sucesso nos currículos tanto dos cursos de Pedagogia como dos anos iniciais da educação básica.

Mas como promover a travessia para tornar contemporâneo da sociedade digital os currículos do curso de Pedagogia e da educação básica? Como utilizar as TDIC, no curso de Pedagogia, para potencializar processos de ensino e aprendizagem nos anos iniciais da educação?

Pretendemos neste texto apresentar alguns indicadores de inserção das TDIC no currículo do curso de Pedagogia, através das práticas pedagógicas desenvolvidas e socializadas pelos alunos que cursaram a disciplina EAD 219 - Tecnologias da Informação e Comunicação em 2013/2 para que eles possam utilizá-las em outros contextos dos anos iniciais da educação básica com a intenção de potencializar os processos de ensino e de aprendizagem e fazer da sala de aula um espaço mais contemporâneo dessa sociedade cada vez mais digital.

2. Cultura, Currículo e Tecnologias

Sem a pretensão de esgotar os três conceitos acima faremos uma abordagem de cultura, currículo e tecnologias digitais que nos permita compreender um pouco mais a inter-relação desses conceitos no campo da educação.

Para Forquin (1993), o termo cultura é próprio do ser humano. Refere-se à educação como veículo de transmissão cultural, pois é nessa relação educação/cultura que está o “empreendimento educativo” (p.14), ou seja, o encargo de repassar e eternizar a experiência humana. Assim, há uma simbiose entre educação e cultura, pois ao mesmo tempo em que a cultura é conteúdo básico da educação, não há educação sem cultura ou fora dela; a cultura se transmite e se perpetua a partir da educação e nesse sentido o currículo seria elaborado considerando a cultura de um determinado grupo social.

Nesse trabalho compreendemos o currículo enquanto uma construção social

[...] que se desenvolve em ato no âmbito da interação dialógica entre escola, vida, conhecimento e cultura e produz percursos diversificados. O currículo integra os conteúdos da cultura selecionados previamente segundo determinadas intenções para uso em situações de ensino e aprendizagem, com concepções, valores, crenças, experiências, recursos, tecnologias, estratégias mobilizadas na situação pedagógica” (ALMEIDA e VALENTE, 2011. p.14).

Se o currículo muda de acordo com a cultura e o grupo social, é importante considerar que a sociedade contemporânea é marcada por mudanças estruturais envolvendo as TICs como elementos culturais de uma sociedade cada vez mais digital. Mudanças que apontam para o surgimento de uma nova cultura da aprendizagem que, por meio das tecnologias, propiciariam novas formas de aprender, construir e reconstruir conhecimento. E se considerarmos que o currículo muda de acordo com a cultura vigente, fica evidente a necessidade de se discutir sobre que forma de currículo vai se estabelecer na escola com o processo de integração das tecnologias. Se a referência é a perspectiva integradora, falaremos, como aponta Almeida (2010), não mais em currículo e tecnologia, mas em web currículo:

[...] o web currículo é entendido como o currículo que se desenvolve

por meio de ferramentas e interfaces da Internet, envolvendo distintas linguagens e sistemas de signos configurados de acordo com as características intrínsecas das tecnologias e mídias que suportam os modos de produção do currículo. (ALMEIDA, 2010, p. 3-4).

Como aponta a autora, os processos vão além das mídias e tecnologias, pois envolvem cultura, contexto, tempos, espaços, relações políticas, culturais, sociais, objetivos educacionais e pedagógicos, diferentes modos de apropriação, de letramentos, de valores, atitudes dos sujeitos envolvidos no processo.

Numa tentativa para assegurar o uso pedagógico das TDIC nos espaços escolares e, conseqüentemente, a sua inserção no currículo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, de 13 de julho de 2010, afirmam que a base nacional comum e a parte diversificada do currículo não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas que elas devem ser organicamente planejadas e geridas de tal modo “que as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos” (BRASIL, 2010, p. 6).

Uma ação política que busca assegurar a presença das TDIC no currículo, abrindo espaços para a concepção de rede e de mobilidade, essenciais para se compreender a configuração do currículo da cultura digital, aponta para a premência da resignificação das práticas pedagógicas realizadas pelos professores em salas de aula. Essas diretrizes deixam clara a necessidade da reestruturação dos projetos político-pedagógicos das escolas para a inserção das TDIC.

De acordo com Almeida e Valente (2011), os estudos de Weston e Bain (2010) propõem que as TDIC não “sejam vistas como ferramentas tecnológicas, mas como ferramentas cognitivas, capazes de expandir a capacidade intelectual de seus usuários.” (p.71).

Segundo os autores, ao trabalhar com projetos, a escola criaria situações concretas e oportunidades para o aluno “aplicar conteúdos” e não “ser ensinado sobre conteúdos”, permitindo-lhe tornar significativo o conceito que está sendo trabalhado, “além de criar oportunidades para desenvolver

habilidades sobre como resolver problemas, sobre estratégias, criatividade, pensamento crítico, trabalho em grupo, cooperação com outros colegas e com especialistas” (p.73).

3. Integrando as TDIC ao currículo do curso de Pedagogia

A disciplina EAD 219 - Tecnologias da Informação e Comunicação faz parte da matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia (2º período) da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. Tem uma carga horária de 60 horas/aula, distribuídas ao longo de um semestre letivo (quatro meses). Está alocada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle* do Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD. O *design* da sala de aula virtual foi elaborado pelas duas professoras responsáveis pela disciplina, que em 2014/1 foi ofertada aos alunos de 12 polos localizados nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Os principais objetivos desta disciplina na formação acadêmica dos alunos consistem em: discutir a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC em espaços escolares e não escolares; conhecer novas formas de organização do trabalho pedagógico tendo em vista a presença das TDIC nos espaços escolares e não escolares; identificar, analisar e refletir sobre as possibilidades das TDIC para potencializar os processos de ensino e de aprendizagens na escolarização de crianças, jovens e adultos; compreender como as tecnologias digitais foram implantadas e implementadas nas escolas públicas brasileiras; proporcionar conhecimentos e habilidades para o desempenho docente, tendo em vista as contribuições das TDIC face à prática pedagógica dos anos iniciais; proporcionar e promover o uso de diferentes linguagens em conteúdos dos anos iniciais da educação básica; e conhecer, analisar e propor práticas pedagógicas utilizando as TDIC.

A customização da página da disciplina foi elaborada em oito campos: Apresentação da Disciplina, Café Virtual, Biblioteca, quatro Salas para a organização dos conteúdos e uma Sala para Seminários.

Para o desenvolvimento dos conteúdos foram utilizados diferentes portadores de textos, múltiplas linguagens, processos de interação entre pares, entre professor/tutores e alunos. Cada espaço foi cuidadosamente pensado,

com uma intencionalidade definida. Com exceção das Atividades e dos Fóruns que tinham uma agenda prevista de início e término, os demais espaços estavam abertos, possibilitando ao aluno o acesso a todos os conteúdos a serem trabalhados na disciplina, pois entende-se que ao disponibilizar todo o material a ser utilizado na disciplina, o aluno pode fazer uma gestão do próprio tempo e se organizar melhor para realizar as atividades da disciplina.

Os conteúdos das Salas foram organizados de acordo com a temática a ser trabalhada em cada etapa da disciplina: **Sala 1: As TDIC em educação** - Gestão de tecnologias na escola / Tecnologias na sala de aula; **Sala 2: As TDIC em espaços escolares e não escolares** - As tecnologias digitais e os diferentes letramentos / O papel do computador no processo ensino-aprendizagem / Prática e formação de professores na integração de mídias; **Sala 3: As TDIC e a formação de professores** - Formação em rede para o uso de tecnologias móveis; **Sala 4: As TDIC e as práticas pedagógicas** - Construindo o web currículo na escola: práticas pedagógicas com o uso das TDIC/ Tecnologias móveis com conexão sem fio na escola e a organização do trabalho pedagógico.

Além destas Salas, foi criada a **Sala Seminários** (Figura 1), para disponibilização de orientações detalhadas sobre a realização do Trabalho Final da disciplina: o Seminário Tecnologias na Escola. Estas orientações também já haviam sido discutidas entre professores, tutores e alunos em uma videoconferência.

Neste trabalho os alunos deveriam elaborar e apresentar um Projeto com o uso das TDIC, a ser desenvolvido, junto aos alunos do 1º segmento da Educação Básica.



-  VIDEOCONFERENCIA
-  ATENÇÃO!!! Seminário Tecnologias na Escola
-  Tecnologias na Escola - Como Explorar o Potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação na Aprendizagem
-  Fórum - Equipes de Trabalho
-  Sugestões e dúvidas para e na elaboração do Projeto
-  PROJETO COM O USO DAS TDIC
-  PÔSTER- USO DAS TDIC
-  Fórum FINAL
-  PESQUISA DE AVALIAÇÃO

Figura 1 – Ambiente Virtual de Aprendizagem da Disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação – Plataforma Moodle/CEAD/2014

Utilizando como suporte para a elaboração os conhecimentos construídos no decorrer da disciplina, os alunos deveriam eleger uma área do conhecimento – conteúdo(s) curricular(es) dos anos iniciais da Educação Básica - e utilizar uma das 10 tecnologias apresentadas no Texto “Tecnologias na Escola - Como Explorar o Potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação na Aprendizagem” (SEABRA, 2010) para elaboração do Projeto com o uso das TDIC:



**Figura 2 – Tecnologias utilizadas no trabalho final da disciplina EAD219
Adaptado de SEABRA (2010)**

O Projeto deveria contemplar os seguintes itens: Identificação (nome dos integrantes da equipe; nome da escola/local da aplicação do projeto; cidade/estado; série; número de alunos; professores ou pessoas envolvidas); Definição do Tema; Intencionalidade; Dinâmicas; Resultados; Interlocuções; Desdobramentos; Referências Bibliográficas.

O Seminário ocorreu de forma bem sucedida em 13 polos, contando com a participação de 443 alunos que apresentaram 77 projetos de utilização de Tecnologias na Escola, distribuídos de acordo com o Quadro 1:

Polo	Título do Projeto
Alterosa	Redes Sociais e a Copa do Mundo de 2014
	Práticas Pedagógicas com Uso de Blogs: Alberto Santos Dumont o “Pai da Aviação”
	Práticas Pedagógicas com Uso de Navegação: Animais Mamíferos
	A importância da leitura e da escrita como instrumento de informação e comunicação
	Práticas Pedagógicas com Uso de Vídeo: Jornal Educacional - Valores Éticos e Morais
	Festa Junina: Conhecendo a Cultura Regional e Suas Tradições
	As Operações Básicas: Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão

	A Criação de Histórias em Quadrinho Utilizando a Ferramenta Pixton
	Mapas
	Os Diferentes Sons Produzidos pelos Animais na Natureza
Araguari	Projeto Contação de Histórias
	Blogfólio: o Uso das TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem
	Escravidão no Brasil: Estudando História Através de Slides
	Brincando com o Tangram: Era uma vez...As Formas Geométricas
	Como Usar o Vídeo como Recurso para Ensinar Ortografia?
Barão de Cocais	Reciclar para a Vida
	Tecnologia da Comunicação a Favor da Diversidade Cultural na Escola: Tecnologia das Comunicações Móveis
	Cuidar da Água é Respeitar a Vida
	A Utilização de Tecnologias: Jogo Digital para a Alfabetização Cartográfica
	O Uso das Redes Sociais no Ensino Fundamental: Alimentação Saudável em Foco
	Projeto Fotossíntese: Purificação do Ar
	Recursos de Áudio na Escola
	As TDIC e as Práticas Pedagógicas
Caratinga	Tirinhas da Mafalda
	Aprendendo Literatura Usando Navegador e Sites de Pesquisas
	Coleta Seletiva e Reciclagem: Um Passo para a Preservação Ambiental
	A Tecnologia das Imagens no Auxílio à História
	Tecnologias Móveis: Um Caminho para Aprender
	Zumba: Exercitando ao Ritmo do Som
	O Bairro Onde Moro
	O Uso das TDIC e a Matemática na Educação Infantil
	Usar é Bom e Reciclar é Melhor Ainda
Ipatinga	Práticas Pedagógicas com Uso das Redes Sociais: Twitter – A Comunicação em Ambientes Virtuais
	Poesia com Uso das Tecnologias
	Comunicação e Informação na Aprendizagem em Matemática
	Práticas Pedagógicas com o Uso de Jogos e Simulações: Água e Sustentabilidade
	A Evolução Histórica da Escola Estadual Manoel Izídio
João Monlevade	Facebook: Discutindo Ciências Naturais – Oficina de Reciclagem e Reutilização do Lixo de Forma Criativa
	Navegando pelo Mundo dos Animais
	Integrando a Comunicação e a Tecnologia no Estudo do Meio Ambiente
	Utilizando o Blog como Ferramenta Pedagógica
	Descobrimos as Cores e Formas Através das Imagens
	Jogos e Simulações
	Som – Corpo e Movimento
	O Uso de Editores de Textos em Sala de Aula
Lagamar	Grafismo Infantil em Formas Geométricas
	Projeto Alimentação Saudável Utilizando as Redes Sociais
	Recuperando e Preservando uma Nascente: Plantando para o Futuro.
	Esquema Corporal Ciências
	Jogos e Simulações: O Corpo Humano
	Estudo do Mapa de Lagoa Grande – MG
	As Práticas de Linguagem
Lagoa Santa	A Paisagem que Vejo Através da Minha Janela
	O Português na Palma da Mão

	Projeto Dengue Utilizando as TDIC: Navegação
	A Influência do Uso da Câmera Fotográfica Digital no Ambiente Escolar
	Conhecendo o Sistema Solar
Passos	Nós Contra a Dengue
	Copa do Mundo de 2014
	Comunicação
São João da Boa Vista	Uso de Réplica de Moeda Corrente para Cálculos Matemáticos
	As Crianças no Brasil Império
	Blog Ciência: Projeto Sustentabilidade
	Projeto Desbravando Nosso Espaço: O Uso do Google Earth em Sala de Aula
	Pedagogia
	Práticas Pedagógicas com Uso de Computadores: Jogos e Simulações
	As Imagens do Cotidiano e Recursos Tecnológicos nas Aulas de Artes
Itapevi	O Uso da Navegação nas Práticas Pedagógicas: Cultura Popular Brasileira, Nosso Folclore
	A importância do uso da ética nas redes sociais
	Tecnologia na Escola: Reciclagem
Jandira	A História do Município de Barueri
	Água: A Importância do Uso Consciente, Através das Tecnologias da Informação e Comunicação
	Leitura em Movimento
Salvador	Trabalhando com as TIC em Sala de Aula
	A Importância das TDIC na Educação
	Projeto de TDIC
	Produção Colaborativa e Descentralizada de Imagens e Sons para a Educação Básica: Criação e Implantação da RIPE – Rede de Intercâmbio de Produção Educativa

Quadro 1 – Trabalhos apresentados no Seminário Tecnologias na Escola
Fonte: Arquivos digitais da Disciplina EAD219/Moodle/CEAD/2014

O *feedback* da atividade foi realizado através das fichas de avaliação preenchidas pelos alunos e tutores presenciais no momento dos seminários, do Fórum Final, da Pesquisa de Avaliação da disciplina e das conversas mantidas com os tutores a distância. Pode-se constatar que os trabalhos superaram as expectativas de todos os participantes da disciplina, principalmente com os desdobramentos ocasionados com a utilização das diversas tecnologias nos espaços escolares.

4. Considerações Finais

A partir das práticas pedagógicas realizadas pelos alunos que participaram do “Seminário Tecnologias na Escola”, da disciplina EAD219 – Tecnologias da Informação e Comunicação, do curso de Pedagogia, identificamos elementos que ilustram a integração das TDIC ao currículo escolar, e caminham para o que Almeida (2010) denomina de web currículo.

Nos trabalhos apresentados é possível constatar que ações significativas

estão sendo desenvolvidas pelos professores em vários conteúdos curriculares, em trabalho interdisciplinar, que se alarga para além do espaço da escola. As possibilidades planejadas e executadas permitiram o exercício efetivo dos diferentes letramentos propostos por Valente (2007). Utilizando outras linguagens, a autoria, a coautoria entre aluno/aluno e aluno/professor se efetivava nas práticas pedagógicas executadas nos espaços internos e nos externos da escola, permitindo ao aluno e ao professor a ressignificação dos conteúdos por outras lentes, ampliadas pelas TDIC.

Pode-se observar que houve, em alguns dos casos, a ressignificação dos conteúdos curriculares, em uma leitura do presente, onde as TDIC foram colocadas enquanto elementos culturais, daí a necessidade de integrá-las ao cotidiano da escola, numa perspectiva crítica do conhecimento para fazê-las parceiras dos processos de ensino e de aprendizagem numa visão libertadora de educação (FREIRE, 1997) diminuindo, assim, a distância entre o que se proclama e o que se pratica.

Referências

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. 3º Encontro sobre Laptops na Educação, Escola Politécnica da USP, **Palestra**, 14 set. 2010.
- ALMEIDA, M E B.; VALENTE, José A. **Tecnologias e Currículo**: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.
- BRASIL. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, de 13 de julho de 2010. MEC.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- SEABRA, Carlos. **Tecnologias na escola**: como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010.
- VALENTE, José Armando. **As Tecnologias digitais e os diferentes letramentos**. Porto Alegre: Pátio, 2007.